



“Por muito tempo nossas histórias foram contadas por outras pessoas que não nós”, \_\_\_\_\_ (afirmar) produtora de Cinema e Audiovisual

*Daiane Rosário \_\_\_\_\_ (apontar) as dificuldades enfrentadas pelas mulheres negras no universo do cinema e audiovisual baianos e \_\_\_\_\_ (destacar) as produções recentes no estado*

Por: Glenda Dantas



Daiane \_\_\_\_\_ (ser) montadora e produtora de Cinema e Audiovisual. Egressa do Bacharelado Interdisciplinar em Artes com ênfase em Cinema e Audiovisual, atualmente \_\_\_\_\_ (estudar) Jornalismo na Faculdade de Comunicação da **UFBA**<sup>1</sup> (Facom/UFBA). Como montadora realizou, dentre outros, o documentário Tráfico de Pessoas: a escravidão moderna (2014). Também trabalhou em séries exibidas na grade da TVE/BA, como Pé no chão (2014). Produziu e montou a série documental “Travessias Negras”, integra a equipe do filme documentário “Revolta dos Búzios” e produziu o filme documental “Uma mulher, uma aldeia”.

Em entrevista concedida à Agenda Arte e Cultura, Daiane \_\_\_\_\_ (falar) sobre o local das mulheres negras no cinema e audiovisual baianos.

**AAC: O que impede que as distribuições de ocupação por gênero sejam mais equilibradas e essas mulheres ocupem postos de poder?**

**Daiane Rosário:** Eu \_\_\_\_\_ (acreditar) que o que impede é a estrutura patriarcal. Quando nós \_\_\_\_\_ (constatar) que as grandes produtoras cinematográficas \_\_\_\_\_ (ser) historicamente comandadas por homens brancos, que são privilegiados e não \_\_\_\_\_ (abrir) mão dessa condição, o processo de inserção de mulheres negras é extremamente dificultado.

**AAC: Quais ações \_\_\_\_\_ (estar) sendo feitas para fomentar a entrada e permanência de mulheres negras no audiovisual baiano?**

**Daiane Rosário:** Ações em políticas públicas ainda não tem muitas, mas enquanto coletividade, existem. Há uma rede de mulheres que está se unindo. Nós \_\_\_\_\_ (conversar), nos \_\_\_\_\_ (ajudar) nas produções umas das outras, \_\_\_\_\_ (investir) em temáticas femininas. Isso fortalece e impulsiona para que mais mulheres entrem nesse meio e começem a produzir.

**AAC: Visionando essas produções, o que você \_\_\_\_\_ (buscar) despertar a partir delas?**

**Daiane Rosário:** Eu \_\_\_\_\_ (pretender) auxiliar na ressignificação do imaginário estereotipado que nos permeia. \_\_\_\_\_ (querer) fazer cinema de militância, mas também quero falar de amor, de cuidado, pautar nossas crianças, que são nosso futuro. Eu \_\_\_\_\_ (pensar) muito em fazer filmes para crianças, preparar o terreno para que elas possam encontrar outro mundo, pois não vamos aceitar mais contarem nossas histórias sem que sejamos consultados.

\*1: UFBA: Universidade Federal da Bahia.

(Texto adaptado) <http://www.agendartecultura.com.br/entrevistas/fotografo-precisa-cara-pau-afirma-reporter-fotografica/>